JORNAL DAS
ALAGOAS

R$ 1,00 | Alagoas, 31 de agosto | Ano 3 | Nº 602 | 2021 | www.jornaldasalagoas.com.br

Flexibilização na pandemia ajuda na recuperação

Página 7

Após derrotas seguidas, Ney Franco deixa o CSA

Página 9

Maceió terá plano municipal de Turismo

Página 4

PANDEMIA

AL ESTÁ ENTRE OS ESTADOS COM TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS EXCLUSIVOS DE COVID ABAIXO 50%

Dados foram divulgados pelo Ministério da Saúde; órgão ressalta o avanço da vacinação com todos os imunizantes enviados pelo governo federal

Os dados divulgados pelo Ministério da Saúde mostram que Alagoas está entre os estados em que a pasta considera "situação de normalidade e controle" em relação à pandemia do coronavírus. Alagoas e outras 19 unidades da federação registram a taxa de ocupação de leitos abaixo dos 50%. Segundo o Ministério da Saúde, a redução do número da ocupação de leitos é resultado do avanço da vacinação graças aos imunizantes que estão sendo enviados pelo governo federal. Ao todo, o governo do presidente Jair Bolsonaro já encaminhou para Alagoas mais de três milhões de doses de vacinas da CoronaVac, Pfizer, AstraZeneca e Jansen (dose única). Com o avanço, Alagoas já iniciou a vacinação de adolescentes nessa semana. Conforme os registros oficiais, 80% da população adulta já recebeu pelo menos uma dose da vacina. **Páginas 4, 5 e 6**

Brasil atinge 80% da população acima de 18 anos com 1ª dose de vacina

O Brasil atingiu, no domingo passado, 80% da população acima de 18 anos com a primeira dose da vacina contra a covid-19, o que corresponde a 128 milhões de brasileiros, segundo o Ministério da Saúde. Cerca de 35% completaram a imunização com duas doses de vacina ou vacina de dose única, o que equivale a 60 milhões de pessoas. A previsão é que até 15 de setembro 100% dos adultos acima de 18 anos tenham recebido uma dose de vacina. "Com o planejamento feito pela pasta, as entregas de vacinas previstas até o dia 15 de setembro serão suficientes para vacinar, com a primeira dose, toda a população brasileira acima de 18 anos, estimada em 160 milhões de pessoas", informou a pasta por meio de nota. **Página 6**

Lula e os Renans: parceria ideológica com foco na briga pelo poder

A aproximação entre o governador Renan Filho (MDB) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deixa clara a estratégia dele para as eleições de 2022. O governador de Alagoas trabalha para estar ao lado, juntamente o com o relator da CPI da Covid-19, de Lula no palanque de 2022. Ou seja, tanto Renan Filho quanto Renan pai viraram fiéis escudeiros de Lula no jogo político da disputa presidencial. Não por acaso, há questionamentos sobre a imparcialidade do senador alagoano em relação ao relatório que produzirá na CPI do Senado. É do interesse de Renan criar meios que atrapalhem Bolsonaro e favoreçam o caminho de retorno do PT ao poder. **Página 8**

OPINIÃO

JORNAL DAS ALAGOAS

EXPEDIENTE

Jorge Luiz
Diretor-Executivo

Luis Vilar
Editor-Geral

Para anunciar
(82) 98812-4111

CNPJ
33.009.776/0001-21

Endereço
Rua Engenheiro Mario de Gusmão, número 988, sala 136, Edif. Record Offices, Bairro Ponta Verde - Maceió Alagoas - CEP: 57.035-000

E-mail
contatojornaldasalagoas@gmail.com

Site
www.jornaldasalagoas.com.br

ARTIGO | **Jânyo Diniz***

Ensino Digital e Market Places Educacionais ganham cada vez mais espaço

A pandemia causada pelo coronavírus trouxe uma verdadeira revolução na forma de promover a educação não apenas no Brasil, mas em todo o Mundo. Devido a necessidade de se manter o distanciamento social, muitas escolas e Instituições de Ensino Superior (IES) precisaram se reinventar e adotar, de forma muito rápida, a mudança do ensino presencial para o ensino remoto ou híbrido. Mas, no momento de caos, o que pudemos observar foi um uma mudança cultural na forma de aprendizado dos alunos e no lançamento de produtos digitais, edtechs e markets places educacionais.

Esse segmento já existe há anos, mas ainda contava com uma certa relutância por parte da sociedade. Muito desse "preconceito" vinha da resistência em relação ao ensino a distância. Mas esse tabu começou a ser quebrado a cada mês de pandemia que se passava. Afinal, muitas pessoas não tinham sequer contato com o modelo de ensino a distância, mas, agora, seja de forma obrigatória ou não, passaram a entender melhor como funciona essa modalidade e perceber que se tratava do futuro da educação.

O marketplace educacional, ou a venda de cursos livres, vai um pouco mais além. Ele consiste na ideia de aproximar uma instituição de ensino, um professor ou um profissional expert em determinada área de estudantes, profissionais ou qualquer pessoa interessada em se aprimorar e melhorar suas habilidades e conhecimentos em determinadas áreas, ou mesmo redirecionar sua carreira, os chamados upskilling ou reskilling.

A ideia é quebrar a barreira da distância e promover especializações e conhecimentos específicos de forma ágil e, principalmente, acessível e flexível, em tempo, horário e formatos – tanto do ponto vista financeiro, como em sua qualidade. Ou seja, é como se uma pessoa precisasse aprender sobre telejornalismo e chamasse o William Bonner para ensinar. Mas também pode ser de uma forma mais simples, como alguém interessado em aprender um idioma e ter como professor um nativo, ou buscasse determinada marca e instituição para fazer seus cursos.

De acordo com uma pesquisa realizada pela Research and Markets, ainda em 2019, o mercado de cursos on-line deve ultrapassar a marca de 300 bilhões de dólares até 2025. No entanto, esse cálculo já começa a ser revisto devido ao crescimento apresentado no último ano (2020). Por conta da pandemia, milhares de pessoas que estavam em casa, isolados, optaram por buscar uma qualificação on-line, o que resultou em um aumento exponencial no setor.

O modelo tem sido tão bem aceito que diversas Instituições de Ensino Superior passaram também a contar com os cursos livres em seus portifólios. Na Ser Educacional, por exemplo, criamos a plataforma GoKursos, que disponibiliza qualificação nas mais diversas áreas a preços acessíveis.

Mas estas mudanças não ficaram restritas apenas a criação de lojas on-line que vendem estes formatos de curso. As próprias graduações e pós-graduações foram reinventadas e não só no formato de venda, mas, acima de tudo, no modelo acadêmico e pedagógico que buscam atender a uma juventude mais volátil e imediatista, que terá dezenas de empregos e várias profissões ao longo da sua vida economicamente ativa, e busca cursos mais curtos, e customizados voltados para atender a necessidade pessoal de cada aluno, com trilhas de aprendizados e conteúdos individualizados, e específico mercado de trabalho.

O desenvolvimento da tecnologia, além da customização da educação, permitiu que grandes profissionais e professores fossem acessíveis a alunos e estudantes de qualquer parte do mundo.

A cada dia fica mais claro que esse é um caminho que deve ser seguido pela educação.

Evidentemente que os modelos de graduação e pós-graduação serão adaptados a nova realidade, e não poderão seguir mais o modelo tradicional presencial, todos os cursos serão híbridos, contando com uma parte remota síncrona, on-line e presencial.

Mas, o que está em jogo de verdade é a acessibilidade que o novo modelo traz para todos.

A ordem é democratizar o conhecimento e aumentar o alcance, focando nas necessidades individuais de aprendizado, que atendam com precisão o mercado, para capacitar e qualificar ainda mais os profissionais de todas as áreas do conhecimento, de modo a aumentar a produtividade e possibilitar mudanças de emprego ou profissão sempre que for necessário, por desejo do profissional ou imposição do mercado.

*** É Presidente do grupo Ser Educacional**

OPINIÃO

ARTIGO | Caroline Marim*

Como podemos saber como agir, se nem mesmo sabemos o que é Ética?

Falar sobre Ética é uma tarefa entusiasmante, pois percebemos a grande contribuição que ela pode dar à vida em sociedade; mas, ao mesmo tempo, ela pode nos revelar o longo caminho que ainda temos a trilhar para que alcancemos a felicidade.

A Ética é um dos temas mais trabalhados no pensamento filosófico contemporâneo. Talvez neste início do século a humanidade esteja mais preocupada com esse conjuntos de normas e regras morais de conduta e conduta e comportamento, em decorrência do grande “vazio moral”. Até mesmo na guerra e entre os bandidos há a necessidade de se estabelecer regras, impor limites, aprender a como nos relacionamos uns com os outros dentro desse estreito presente.

Em todos os âmbitos da sociedade são imperativas a discussão e reflexão sobre inúmeras questões como a ética dos negócios, a bioética, a ética na internet, etc. No campo da ciência e da técnica discute-se o papel dos cientistas e das pesquisas questionando-se se elas são neutras. Discute-se eticamente a eutanásia, o uso de grãos transgênicos e suas consequências para a saúde humana, ou a manipulação genética.

A Ética não é apenas uma abstração acadêmica, não consiste em apenas criticar (julgar) os vícios ou virtudes de terceiros, mas em fazer uma análise dos próprios vícios e virtudes, além de discutir como legitimar a ação profissional de cada grupo perante o conjunto da sociedade.

É fundamental discutir nosso papel na sociedade, pois nenhuma profissão e nenhum profissional conseguirá se manter ileso perante o conjunto da sociedade. Hoje, lutamos cada vez mais para garantir nossos direitos como profissionais e cidadãos, portanto precisamos assumir uma posição coerente com as duas condições pelas quais somos sujeitos dentro da sociedade. Num momento assumimos a posição do profissional que respeita os direitos dos cidadãos, em outro, somos o cidadão que quer ser respeitado.

Por isso, precisamos formar pessoas críticas de suas próprias profissões e ações, que tenham a visão abrangente para entender qual o seu papel no novo milênio; que adiquiram a capacidade de interagir com outros setores e de atender às expectativas da opinião pública.

Porém, como podemos saber como agir, se nem mesmo sabemos o que é Ética?

* É Filósofa

CENA URBANA

Divulgação

Um problema que vinha tirando o sossego de quem empreende, trabalha e costuma frequentar o Calçadão do Comércio, no Centro, ao que tudo indica está sendo solucionado. A reclamação geral diz respeito às tampas de bueiros quebradas, ao lixo e o risco de acidentes que isto representa. De acordo com a prefeitura, na semana passada as equipes substituíram 74 tampas do calçadão e tiraram 3.000 kg de lixo, numa ação de limpeza e desobstrução de galerias.

EM ALTA

Crianças e adolescentes de até 18 anos que derem entrada em hospitais e clínicas privadas ou públicas com sinais de uso de álcool ou entorpecentes devem ter seu atendimento informado ao Conselho Tutelar e ao Ministério Público Estadual, em casos ocorridos na cidade de Maceió. É o que diz o projeto de lei, aprovado em segundo turno e que segue para sanção do Executivo. Elaborado pelo vereador João Catunda (PSD), a medida prevê que a notificação deverá ser encaminhada em até 10 dias úteis aos órgãos competentes com nome completo da criança ou adolescente, sua filiação, endereço residencial e telefone para contato. A iniciativa merece destaque, pois mostra uma atenção maior do poder público para com a proteção da infância e da adolescência. Acerta o edil. Que o Executivo sancione.

EM BAIXA

O senador Renan Calheiros (MDB) disse, em recente entrevista, que a CPI vai mostrar um “pântano” de corrupção. Calheiros, agora, em cada entrevista quer ser o herói nacional e o mais combatente político contra a malversação do dinheiro público. Pois bem, a pergunta que se faz é: onde estava então o senhor Renan Calheiros quando o país era devastado pelas saúvas do mensalão e do petrolão? A resposta é óbvia: estava sendo aliado político da patifaria comandada por petistas. Inclusive, a manobra política que preservou os direitos políticos de Dilma Rousseff (PT), quando essa foi alvo de impeachment pelos mandos e desmandos de sua gestão desastrosa, contou com as digitais do senador que atualmente, para refazer sua biografia junto às esquerdas, banca a pose de salvador da pátria.

MACEIÓ

PANDEMIA | Os números mostram que 36,4% tomaram as duas doses e 2,10% tomaram dose única

Mais de 80% dos maceioenses adultos tomaram 1ª dose da vacina contra Covid

A vacinação contra a Covid-19 em Maceió chegou a 80,3% da população maior de 18 anos com pelo menos uma dose da vacina. Até o final de semana passado, 618.197 pessoas haviam tomado a primeira dose da vacina, 15.916 haviam tomado a vacina de dose única e 276.351 haviam tomado a segunda dose, totalizando 292.267 pessoas imunizadas com a segunda dose das vacinas CoronaVac, AstraZeneca e Pfizer ou com a vacina de dose única da Janssen.

Redação

Os números mostram que 36,4% tomaram as duas doses e 2,10% tomaram a vacina de dose única. O percentual acumulado de vacinados com as duas doses e com a vacina de dose única é de 38,5%.

No quarto dia da vacinação de adolescentes com ou sem comorbidades, foram vacinadas 9.857 pessoas, sendo 5.889 com a primeira dose e 3.968 com a segunda dose.

O acumulado da aplicação da primeira dose para o público adolescente, iniciado na quarta-feira passada, é de 8.536 adolescentes de 16 e 17 anos sem comorbidades e 356 adolescentes de 12 a 17 anos com comorbidades com a primeira dose das vacinas.

No domingo passado, Maceió deu sequência à vacinação da população de 16 anos sem comorbidades com as iniciais de H a N nos oito pontos fixos de vacinação e segue vacinando a população de 12 a 17 anos com comorbidades nos dois drive-thrus de Jaraguá e Serraria e também no Maceió Shopping.

Imunização segue avançando em todos os pontos da capital tanto para a primeira quanto para a segunda dose

ONTEM

No dia de ontem, a primeira dose ficou disponível ao público adolescente de 16 anos com nomes iniciados pelas letras de O a Z em todos os pontos de vacinação, e de adolescentes com comorbidades dos 12 aos 17 anos nos dois drive-thrus de Jaraguá e Serraria e também no Maceió Shopping.

A população remanescente de grupos etários ou prioritários anteriores que não tomou a primeira dose pode se vacinar em qualquer ponto, qualquer que seja a letra inicial do nome.

Prefeitura inicia construção do primeiro Plano Municipal de Turismo

Identificar as potencialidades do destino, diversificar os investimentos no setor e definir políticas públicas a serem implementadas. Esses são alguns dos objetivos da construção conjunta do primeiro Plano Municipal de Turismo de Maceió, que está sendo elaborado pela Prefeitura de Maceió em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Alagoas (Sebrae/AL).

O novo documento — que conta com a colaboração de toda a cadeia do turismo, como hotéis, bares e restaurantes, setor de eventos, movimentos culturais, ambulantes da orla, jangadeiros, profissionais do artesanato, associação dos bairros da capital e as Secretarias da gestão municipal — prevê objetivos e ações estratégicas a serem implementadas, geridas e monitoradas em médio e longo prazo, a partir de observações e tendências de mercado.

Segundo a titular da Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer (Semtel), Patrícia Mourão, apesar da natural vocação turística da capital, Maceió nunca teve um Plano Municipal de Turismo.

"Essa é uma ação importantíssima, uma bússola essencial para estabelecer metas e consolidar a capital como um dos principais destinos do Brasil. Hoje, o turismo representa grande parte de todos os empregos do Estado e responde por 8,1% do PIB (Produto Interno Bruto) do país, uma atividade que cresce ano após ano", destacou a secretária.

RETOMADA

Ainda segundo Patrícia, o Plano Municipal será mais um importante aliado para a retomada efetiva do segmento, um dos mais prejudicados pela pandemia da Covid-19.

"Vamos dar voz a cada empresário e convergir soluções para a construção de uma política de turismo sustentável e coerente com as especificidades do destino Maceió. Segundo estudos recentes, a tendência indica que os turistas têm buscado, inicialmente, por regiões próximas, que permitam viagens de carro, com atividades de lazer em contato com a natureza. Assim, os destinos com oferta a céu aberto são os que mais terão demanda, com o turismo doméstico e as slow travel, que têm ganhando destaque no interesse do consumidor. Nesses quesitos, Maceió desponta de forma espontânea", complementou.

"Discutir o futuro do turismo de Maceió de forma assertiva é de fundamental importância e demonstra a preocupação da Prefeitura de Maceió em elevar a competitividade do destino. É uma honra para nós do Sebrae fazer parte desse momento histórico do turismo de Maceió", ressaltou o superintendente do Sebrae Alagoas, Marcos Vieira.

Para iniciar o processo de criação do Plano Municipal de Turismo, a equipe da Semtel participou de oficinas de Metodologia de Canvas, uma ferramenta de planejamento estratégico que permite aprimorar modelos de negócio e projetos novos ou já existentes. A previsão é que já nesta semana os primeiros passos do novo documento sejam desenvolvidos.

ALAGOAS

COVID-19 | Dado foi divulgado pelo Ministério da Saúde e índice é considerado normal

AL está entre os estados com taxa de ocupação de leitos abaixo de 50%

Redação

Os dados divulgados pelo Ministério da Saúde mostram que Alagoas está entre os estados em que a pasta considera "situação de normalidade e controle" em relação à pandemia do novo coronavírus. O Estado de Alagoas e outras 19 unidades da federação registram a taxa de ocupação de leitos abaixo dos 50%.

Segundo Ministério da Saúde, a redução do número da ocupação de leitos é resultado do avanço da vacinação graças aos imunizantes que estão sendo enviados pelo governo federal. Ao todo, o governo do presidente Bolsonaro já encaminhou para Alagoas mais de três milhões de doses de vacinas da CoronaVac, Pfizer, AstraZeneca e Jansen (dose única).

Com o avanço, Alagoas já iniciou a vacinação de adolescentes nessa semana. Conforme os registros oficiais, 80% da população adulta já recebeu pelo menos uma dose da vacina.

Em nota, o Ministério da Saúde destaca que esse resultado "significa que a rede hospitalar desses estados está menos sobrecarregada e registrando menos casos graves ou gravíssimos de Convid-10, ou seja, situações que demandam internação e intervenção médico-hospitalar", colocou.

Além de Alagoas, os demais estados que se encontram na mesma situação são Acre, Pará, Amazonas, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Santa Catarina.

Com mais pessoas vacinadas, internamentos por Covid-19 são reduzidos

Os estados de Goiás, Paraná e Rio Grande do Sul estão em zona de alerta, com taxas entre 51% e 69%. O Rio de Janeiro está na faixa de emergência, com taxa de 70% a 80%. Segue em zona grave o estado de Roraima, com ocupação entre 80% e 94%. Não foram divulgados dados a respeito do Amapá nem do Distrito Federal.

O levantamento foi consolidado pelo Ministério da Saúde a partir das informações disponibilizadas pelas secretarias estaduais de Saúde.

Até o momento, foram aplicadas 187 milhões de vacinas contra a covid-19, das quais 128,4 milhões são de primeira dose. Completaram o esquema vacinal, com segunda dose ou dose única, 59,1 milhões de pessoas. O ministério alerta que é fundamental o retorno aos postos de vacinação para a segunda dose.

"A medida reforça o sistema imunológico e reduz as chances de infecção grave e, principalmente, óbitos em decorrência da doença, contribuindo diretamente para a redução da taxa de ocupação de leitos e controle da pandemia no Brasil", aponta o órgão em nota.

MAIS VACINAS

No dia de ontem, o Ministério da Saúde encaminhou mais 47.300 doses de imunizantes contra a Covid-19. Essa é a 11ª remessa. Deste total, 29.750 doses são da AstraZeneca e 17.550 da Pfizer.

Somente em agosto, Alagoas contabilizou mais de um milhão de doses aplicadas. De acordo com a Secretaria de Saúde do Estado de Alagoas, os imunizações terão a temperatura aferida, serão contabilizados e armazenados na sede do Programa Nacional de Imunização (PNI) em Alagoas, no bairro do Farol. No dia de hoje, elas já devem começar a ser distribuídas para os municípios.

O secretário de Estado da Saúde, Alexandre Ayres, afirma que o avanço da vacinação é essencial para o combate à Covid-19. Ele destaca, ainda, a importância da vacinação das pessoas com 18 anos ou mais para que, em seguida, os adolescentes possam fazer parte da campanha em todo o Estado.

"Quando finalizarmos a última faixa etária adulta, vamos imunizar os adolescentes. Mas, para isso, a população precisa atender ao chamado para a vacinação, tanto para a primeira, quanto para a segunda dose", salientou Ayres.

Programa para impulsionar o mercado internacional será lançado em AL

Será lançado no próximo dia 2 de setembro o maior programa de impulsionamento e aceleramento do mercado internacional do Nordeste, o e-Comex do Brasil. Com um café da manhã, no Hotel Interdity, na Ponta Verde, aberto ao público, o evento possui vagas limitadas em conformidade com aos protocolos sanitários em decorrência da pandemia.

O e-Comex do Brasil é um programa da Câmara de Negócios Internacionais (CNIA), em Alagoas, será um catalisador para impulsionar as vendas de produtos brasileiros para o mercado internacional por meio do mundo digital. Ele facilita a exportação e negociação empresarial local com todos os outros continentes, aproximando o empresário alagoano ao consumidor final em qualquer lugar do mundo.

O programa tem como uma das características, derrubar boa parte da burocracia que envolve os negócios exteriores. A partir dele, todo e qualquer empresário brasileiro que desejar, irá internacionalizar sua marca e exportar seus produtos de forma mais prática e rápida, com o uso da tecnologia.

Estarão presentes no evento o presidente da CNIA, Luizandré Barreto, o diretor do e-Comex do Brasil, Cleber Carvalho, o membro da CNIA , a deputada estadual e as entidades que apoiam o programa, FECOMERCIO Alagaoas, FECOMERCIO Sergipe, BNB Alagoas e a secretaria de desenvolvimento do estado de Alagoas.

O lançamento do programa acontece de forma gratuita e as inscrições podem ser feitas no link https://bityli.com/Fnx02 ou através do telefone (82) 98177-4242. O evento também contará com transmissão ao vivo através do Instagram @ceniacomex.

A Câmara de Negócios Internacional de Alagoas, (CNIA), nasceu em 2020, com o objetivo de estimular o comércio internacional nas pequenas e médias empresas, capacitar e instruir tais negócios que tenham interesse em ingressar no mercado externo, seja comprando ou vendendo.

BRASIL/MUNDO

IMUNIZAÇÃO | De acordo com o Ministério das Saúde, foram 128 milhões de pessoas imunizadas

Brasil atinge 80% da população acima de 18 anos com a 1ª dose de vacina

O Brasil atingiu, no domingo passado, 80% da população acima de 18 anos com a primeira dose da vacina contra a covid-19, o que corresponde a 128 milhões de brasileiros, segundo o Ministério da Saúde.

R7

Cerca de 35% completaram a imunização com duas doses de vacina ou vacina de dose única, o que equivale a 60 milhões de pessoas. A previsão é que até 15 de setembro 100% dos adultos acima de 18 anos tenham recebido uma dose de vacina.

"Com o planejamento feito pela pasta, as entregas de vacinas previstas até o dia 15 de setembro serão suficientes para vacinar, com a primeira dose, toda a população brasileira acima de 18 anos, estimada em 160 milhões de pessoas", informou a pasta por meio de nota.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, anunciou na terça-feira da semana passada que a aplicação da terceira dose no país começará em pessoas imunossuprimidas e maiores de 80 anos a partir de 15 de setembro, data prevista para finalizar a primeira dose em adultos com mais de 18 anos.

Marcelo Queiroga confirmou redução do intervalo entre as doses da vacina

Essa dose adicional deve contemplar todos os idosos a partir de 70 anos, que completaram o esquema vacinal há mais de 6 meses, e imunossuprimidos que tenham sido imunizados há pelo menos 21 dias, segundo o ministro.

Queiroga também confirmou, na mesma data, a redução do intervalo entre a primeira e segunda dose da Pfizer e da AstraZeneca de 12 para 8 semanas e autorizou o uso de doses diferentes no caso de falta de vacina.

"Vamos trazer para o intervalo de oito semana. Temos uma quantidade boa de Pfizer e AstraZeneca, mas, se tivermos algum problema com a Astrazeneca, pode ser 12 semanas. Só se tiver um problema, a partir da 12ª semana pode ser usada uma vacina heteróloga, no caso da Pfizer", afirmou o ministro.

Butantan entrega 10 milhões de doses da vacina

O Instituto Butantan entregou, no dia de ontem, mais 10 milhões de doses da vacina contra a covid-19 CoronaVac, desenvolvida em parceria com o laboratório chinês Sinovac. Essa foi a maior entrega do instituto ao Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Desde janeiro, o Butantan disponibilizou 92,8 milhões de doses da vacina para serem distribuídas a todo o país pelo Ministério da Saúde. O instituto se aproxima agora de cumprir os contratos com o governo federal para o fornecimento total de 100 milhões de doses do imunizante.

O primeiro contrato, que previa a entrega de 46 milhões de doses, foi concluído em maio. Desde então, o Butantan trabalha para fornecer as 54 milhões de doses estipuladas no segundo termo.

A estimativa era que a entrega fosse finalizada. Porém, segundo o diretor do Butantan, Dimas Covas, o instituto está "reprogramando as entregas". Segundo ele, a conclusão do contrato vai ocorrer em meados de setembro, dentro do prazo acordado.

A mudança no cronograma do instituto acontece, de acordo com Covas, porque foram feitos contratos para fornecimento a outros países e o Ministério da Saúde sinalizou que não pretende incluir a CoronaVac na vacinação com terceira dose no país.

TERCEIRA DOSE

O Ministério da Saúde informou que iniciará, na segunda quinzena de setembro, a aplicação da dose de reforço da vacina contra a covid-19 a todos os indivíduos imunossuprimidos após 28 dias da segunda dose e para as pessoas acima de 70 anos vacinados há 6 meses. Segundo o ministério, a imunização deverá ser feita, preferencialmente, com uma dose da Pfizer ou, de maneira alternativa, com a vacina de vetor viral Janssen ou AstraZeneca.

PFIZER

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) recebeu mais 2,1 milhões de doses da vacina contra a covid-19 do laboratório norte-americano Pfizer. Os imunizantes foram recebidos em dois voos que chegaram ao Aeroporto de Viracopos em Campinas, com cada aeronave carregando pouco mais de 1 milhão de doses da vacina.

Desde o final de abril, a Pfizer já disponibilizou 53 milhões de doses da vacina contra a covid-19 ao Brasil. O contrato assinado com o Ministério da Saúde prevê o fornecimento de 100 milhões de doses até o final de setembro.

Um segundo contrato assinado com o governo federal estipulou ainda a entrega de outras 100 milhões de doses entre outubro e dezembro.

PM do Ceará isola faixa de praia para Lula tomar banho de mar

O ex-presidiário Lula está em passagem pelos estados do Nordeste em busca de apoio aos governos locais para investida nas eleições 2022. No Ceará, hospedado pelo governador petista Camilo Santana, Lula recebeu tratamento VIP com a escolta de três viaturas e 20 policiais militares a sua disposição.

Na praia de Picos, distante 200 quilômetros da capital Fortaleza, o desfrute de Lula e sua namorada foi 'patrocinado' pela força de segurança militar, que isolou parte da enseada para que o casal aproveitasse com privacidade o litoral cearense.

O proprietário de uma pousada filmou a ação e divulgou as imagens que mostram moradores e demais turistas impedidos de acessarem a praia, de uso exclusivo de Lula no momento.

A assessoria do governador Camilo Santana informou que a operação foi garantir a segurança de Lula, não para dar-lhe privilégios.

ECONOMIA

MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS | Inadimplentes podem ter nome inscrito na Dívida Ativa da União para evitar a prescrição

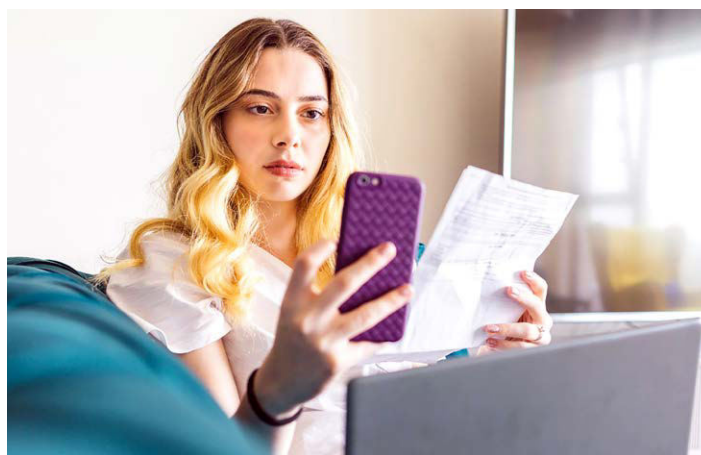
Termina hoje o prazo para MEIs regularizarem dívidas com a Receita

Agência Brasil

Termina hoje o prazo para os microempreendedores individuais (MEIs) regularizarem o pagamento dos impostos devidos desde 2016 ou há mais tempo. A partir de setembro, a Receita Federal enviará esses débitos para inscrição em Dívida Ativa da União para evitar a prescrição.

De acordo com o órgão, os MEIs que tiverem apenas dívidas recentes, em razão das dificuldades trazidas pela pandemia de covid-19, não serão afetados. Também não serão inscritas as dívidas de quem realizou parcelamento neste ano, mesmo que haja alguma parcela em atraso ou que o parcelamento tenha sido rescindido.

O microempreendedor que tiver dívidas em aberto com a Receita Federal pode fazer o pagamento ou parcelamento acessando o Portal e-CAC. O passo a passo sobre o parcelamento também está disponível no Portal Gov.br.

De acordo com a Receita, existem 4,3 milhões de microempreendedores inadimplentes, que devem R$ 5,5 bilhões ao governo. Isso equivale a quase um terço dos 12,4 milhões de MEIs registrados no país. No entanto, a inscrição na dívida ativa só vale para dívidas não quitadas superiores a R$ 1 mil, somando o valor principal, multa, juros e demais encargos. Atualmente, o Brasil tem 1,8 milhão de microempreendedores nessa situação, que devem R$ 4,5 bilhões.

Microempreendedores precisam quitar suas pendências de impostos com a Receita para continuar com o CNPJ ativo e manter seus direitos

Para ajudar na regularização, a Receita Federal disponibiliza os núcleos de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), uma parceria com instituições de ensino superior que oferece serviços contábeis e fiscais a pessoas físicas de baixa renda, MEI e organizações da sociedade civil.

Durante a pandemia, também há núcleos operando de forma remota. Os locais de atendimento e os respectivos contatos estão disponíveis na página da Receita Federal.

DÍVIDA ATIVA

Com um regime simplificado de tributação, os MEIs recolhem apenas a contribuição para a Previdência Social e pagam, dependendo do ramo de atuação, o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) ou o Imposto sobre Serviços (ISS). O ICMS é recolhido aos estados e o ISS, às prefeituras.

Em caso de não pagamento, o registro da dívida previdenciária será encaminhado à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) com acréscimo de 20% a título de encargos com o processo. Nesse caso, os débitos poderão ser pagos ou parcelados pelo portal de serviços da PGFN, o Regularize.

A dívida relativa ao ISS e/ou ao ICMS será transferida ao município ou ao estado, conforme o caso, para inscrição em Dívida Ativa municipal e/ou estadual, com acréscimo de encargos de acordo com a legislação de cada ente da federação.

Com a inscrição em dívida ativa, o microempreendedor deixa de ser segurado do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e perde benefícios como auxílio-doença e aposentadoria; tem o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) cancelado; é excluído do Simples Nacional pela Receita Federal, estados e municípios; e pode tem dificuldades na obtenção de financiamentos e empréstimos.

Flexibilização na pandemia ajuda na recuperação do setor de serviços

Akemi Nitahara
Agência Brasil

O Índice de Confiança de Serviços, divulgado, no dia de ontem, pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/Ibre), subiu 1,3 ponto, ficando em 99,3 pontos em agosto, no maior nível desde setembro de 2013, quando o indicador estava em 101,5 pontos. Na comparação com agosto de 2020, a alta foi de 14 pontos e em médias móveis trimestrais o índice avançou 3,7 pontos, a quarta alta consecutiva.

O economista do FGV/Ibre Rodolpho Tobler explicou que esse é o quinto avanço seguido. Com isso, a confiança dos serviços se consolida em patamar acima do nível pré-pandemia e próximo ao nível neutro.

“Ao contrário do que foi observado nos últimos meses, a alta foi mais influenciada pela melhora no volume de serviços no mês, enquanto as expectativas ficaram estáveis. A combinação sugere que a recuperação do setor vem avançando em paralelo às flexibilizações na pandemia. Vale ressaltar que o cenário para os próximos meses ainda depende da recuperação da confiança do consumidor e carrega muita incerteza, especialmente associados aos riscos da variante delta”, destacou Tobler.

Segundo o Instituto, o resultado da confiança dos serviços do mês foi influenciado principalmente pelo Índice de Situação Atual, que subiu 2,6 pontos, para 93,0 pontos, ficando no maior nível desde junho de 2014, quando o indicador alcançou 94,3 pontos. Já o Índice de Expectativas cresceu 0,1 ponto, para 105,7 pontos, patamar mais alto desde novembro de 2012 (106,2 pontos).

Seguindo a tendência positiva, o saldo do emprego previsto tem demonstrado recuperação contínua, com médias móveis trimestrais em alta pelo terceiro mês consecutivo, ficando em 10,4 pontos em agosto, maior resultado desde maio de 2014. O saldo se refere ao percentual de empresas que planejam aumentar seu quadro de funcionários nos próximos meses, menos o percentual que planejam reduzir. No pico da pandemia, em junho do ano passado, no pico da pandemia, o indicador ficou negativo em 35 pontos.

GERAL

ELEIÇÕES | Encontro entre governador de Alagoas e petista expõe aproximação política com o relator da CPI da Covid

Renan Filho e Lula estreitam ainda mais aproximação com foco em 2022

Redação

A aproximação entre o governador Renan Filho (MDB) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva(PT) deixa clara a estratégia do filho do senador Renan Calheiros para as eleições de 2022. O governador de Alagoas trabalha para estar ao lado, juntamente o com o relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid-19, de Lula no palanque de 2022. Ou seja: tanto Renan Filho quanto Renan pai viraram fiéis escudeiros do ex-presidente Lula no jogo político da disputa presidencial.

Não por acaso, há questionamentos – nos bastidores – sobre a imparcialidade do senador alagoano em relação ao relatório que produzirá na CPI da Covid-19, no Senado Federal.

É do interesse de Renan Calheiros criar meios que atrapalhem o atual presidente da República, Jair Bolsonaro, e favoreça o caminho de retorno do PT ao poder. Por esse motivo, conforme bastidores, Renan Calheiros frisou que só deve se reunir com Lula após a conclusão do relatório da CPI. Ele quer evitar questionamentos.

Porém, o governador de Alagoas, Renan Filho, não tem tido a mesma discrição. Ele se fez presente na caravana que Lula faz pelo Nordeste e se reuniu com o ex-presidente. O encontro ocorreu na quarta-feira passada e foi publicada nas redes sociais do próprio governador.

O atual chefe do Executivo estadual alagoano tenta se projetar para o Senado Federal ou até mesmo ser o vice de Lula na disputa presidencial. Seja como for, trabalha para estar ao lado do PT.

Reprodução Redes Sociais

Renan Filho se fez presente na caravana de Lula, estreitando a 'amizade'

Por essa razão, tem feito oposição sistemática a Bolsonaro. Renan Filho tem feito críticas a gestão federal ao mesmo tempo em que ignora os problemas enfrentados pelo seu governo, como as denúncias feitas pelo deputado estadual Davi Maia (Democratas) envolvendo supostas irregularidades na Secretaria de Saúde, como pagamento de super-salários, plantões fantasmas, ou a manutenção de um gabinete fantasma, onde funcionava a Vice-Governadoria.

CONSÓRCIO NORDESTE

Ao estreitar relações com Lula, Renan Filho ainda se aproxima do Consórcio Nordeste, que sofre forte influência ideológica das esquerdas e já causou prejuízos ao Estado de Alagoas, como no caso da compra dos respiradores que, apesar de pagos com recursos públicos, nunca foram entregues. Além disso, foi pela aproximação com o Consórcio Nordeste que Renan Filho não conseguiu cumprir a sua promessa de comprar vacinas contra a Covid-19 com recursos próprios.

Até o presentemente momento, o avanço da vacinação em Alagoas tem sido de responsabilidade do governo federal que já encaminhou para o Estado mais de 3 milhões de doses.

Em todo caso, a reunião já evidencia uma aproximação com o MDB, partido com o qual Lula declarou recentemente que "sempre teve relação" e irá "continuar tendo". Tudo indica que, em Alagoas, a sigla irá apoiar o PT em 2022, caso não lance um candidato próprio.

AL: retomada do ensino prioriza estratégia híbrida por conta da pandemia

Com o retorno das aulas no formato presencial nas escolas da rede estadual, um dos termos mais ouvidos foi ensino híbrido. Essa proposta, que se adequa à realidade de pandemia, traz consigo a possibilidade de resgatar e fortalecer a aprendizagem dos alunos sem descuidar dos protocolos sanitários de combate a Covid-19 e tendo a tecnologia como aliada. Para saber como ele funcionará na prática, é preciso entender a sua organização.

Neste primeiro momento, as escolas voltam com 50% de sua capacidade, com os alunos de cada turma fazendo "um rodízio" onde metade comparece presencialmente na primeira semana e o outro grupo, na segunda. Para ambos, os professores trabalharão de forma articulada a partir de roteiros de estudos quinzenais, conciliando atividades presenciais e não presenciais. Assim como acontecia no Regime Especial de Atividades Escolares Não Presenciais (REAENP), os professores atuarão por meio de laboratórios de aprendizagem, elaborando atividades conjuntas para a turma a partir dos roteiros de estudos. Nesta perspectiva, por exemplo, um professor de matemática e um de educação podem elaborar propostas em parceria. A diferença é que, agora, eles terão uma semana onde poderão trabalhar com os estudantes presencialmente.

"Tomemos como exemplo uma turma de 40 alunos, onde 20 virão na primeira semana e os outros 20 na próxima. Na primeira semana, o grupo A recebe o roteiro do professor e desenvolve as atividades em sala de aula, enquanto o grupo B recebe o roteiro por meios digitais e faz suas tarefas em casa. Na segunda semana, a situação se inverte. O roteiro trará o passo a passo do que cada grupo fará em cada semana", explica a gerente de Modalidades e Diversidades da Educação Básica, Danielly Verçosa.

O ensino híbrido também permite a aplicação de metodologias inovadoras como a "sala de aula invertida", onde, ao contrário do formato tradicional, o aluno primeiro estuda o conteúdo, depois tira a dúvida com o professor e, em seguida, aprofunda os pontos que precisa estudar mais. As unidades se organizaram para a execução do ensino híbrido com diversas atividades prévias, o que inclui formação com os professores para esta nova realidade.

Na Escola Estadual Princesa Isabel, no Cepa, os preparativos começaram em 2020, conforme explica a articuladora de ensino Jane Rouse Mendes. "Desde 2020, já vínhamos tendo formações sobre ensino híbrido e metodologias ativas. Neste retorno presencial, os professores formulam os roteiros e, a cada aula, estarão tirando dúvidas e desenvolvendo atividades que ajudem na aprendizagem dos alunos, o que pode acontecer tanto presencialmente como pela plataforma do Google Meet", relata.

Na Escola Estadual Almeida Cavalcanti, em Palmeira dos Índios, a equipe também pesquisou e buscou alternativas para o aprimoramento do ensino e planejamento das atividades. "O retorno às aulas presenciais trouxe de volta o movimento e a alegria dos estudantes. Dividimos as turmas em números pares e ímpares para o revezamento, com as práticas dos laboratórios de aprendizagem focando na autonomia do aluno, com ou sem o uso de tecnologia. Neste momento, a permanência da integração das áreas de conhecimento nos laboratórios é muito importante", avalia a articuladora de ensino Pollyanne Lafayette.

ESPORTES

FUTEBOL | Técnico esteve na liderança do time em 12 jogos, somando cinco vitórias, cinco derrotas e dois empates

Após 2ª derrota consecutiva na Série B do Brasileiro, Ney Franco deixa o CSA

Ney Franco não é mais treinador do CSA. Depois da segunda derrota consecutiva no Brasileiro da Série B, a diretoria anunciou através de nota oficial, que em comum acordo, o profissional deixa o clube. Na noite de ontem, a diretoria azulina informou que Mozart Santos retorna ao clube como comandante técnico.

João Carlos Viana
Minuto Esportes

No comando técnico, Ney Franco comandou a equipe em 12 jogos na Série B, somando cinco vitórias, cinco derrotas e dois empates. Quando assumiu o clube, a equipe azulina estava na 14ª colocação da competição nacional e deixou o clube na 11ª posição.

O auxiliar-técnico Adriano Cabeça, comandou o treino de ontem. A expectativa era que ele assumisse o 'posto', mas não foi o que aconteceu.

O CSA volta a campo na próxima sexta-feira, contra o Vila Nova, no Rei Pelé, às 21h30, pela 22ª rodada da Série B.

Ailton Cruz

Ney Franco não conseguiu tirar o Azulão do risco do rebaixamento e acabou fora do clube

CONFIRA A NOTA OFICIAL:

"A diretoria do Centro Sportivo Alagoano informa que Ney Franco não é mais o técnico da equipe. A decisão entre o profissional e o CSA foi tomada em comum acordo, na segunda-feira (30). O Maior de Alagoas deseja sorte ao treinador no futuro de sua carreira".

Elizabeth Gomes é ouro e bate recorde mundial no lançamento de disco

Agência Brasil

O Brasil conquistou o segundo ouro no lançamento de disco na manhã de ontem, na Paralimpíada de Tóquio (Japão). Desta vez o feito foi de Elizabeth Gomes, na disputa feminina da classe F52 (cadeirante). A atleta paulista ainda quebrou duas vezes o próprio recorde mundial na modalidade.

No penúltimo lançamento conseguiu 17,33 metros, o primeiro recorde, o que já lhe garantiu o degrau mais alto do pódio, antes mesmo do fim da prova. No último lançamento, bateu novo recorde, de 17,62m. Na madrugada de hoje, Claudiney Batista dos Santos também faturou ouro, com a marca de 45m59 na disputa masculina da classe F56 (cadeirante), com a marca de 45m59.

O lançamento de Elizabeth Gomes superou em mais de 2 metros o da ucraniana Iana Lebiedieva, medalha de prata, com marca de 15m48. O bronze ficou com outra ucraniana, Zoia Ovsii, que lançou o disco a 14m37.

Em 1993, quando foi diagnosticada com esclerose múltipla, Elizabeth era jogadora de vôlei. O início no esporte paralímpico foi no basquete em cadeiras de rodas, em Santos (SP), sua cidade natal. Durante os treinos descobriu o atletismo. Em 2019, a atleta conquistou ouro tanto no Mundial Dubai, quanto nos Jogos Parapan-Americanos de Lima (Peru).

CPB

Manhã de ontem foi de muita emoção para Elizabeth Gomes, que quebrou o recorde no lançamento de disco

CULTURA

ARTE POPULAR | Loja reúne trabalho de mestres, artistas populares e artesãos no Shopping Parque Maceió

Artesãos comercializam suas obras na Galeria Alagoas Feita à Mão

Isabella Padilha
Ascom AL

Peças em cerâmica, artigos de decoração em fios e tecidos, móveis em madeira e artigos em couro são alguns dos produtos do artesanato alagoano comercializados na loja-galeria Alagoas Feita à Mão, que fica no Parque Shopping Maceió. A proposta de exposição da arte popular alagoana faz parte do programa de desenvolvimento econômico regional da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur).

A galeria Alagoas Feita à Mão conta com a participação de artesãos, mestres, associações, grupos produtivos e profissionais individuais. A variedade dos produtos, dividida entre as categorias vestuário, acessórios, decoração, cama e mesa, vai desde peças de fios e tecidos à madeira, fibra vegetal e sementes, se consolidando como grande diferencial para o público. Com um ano de funcionamento e mais de 2 mil peças disponíveis para compra, a loja beneficia indiretamente mais de 300 artesãos e grupos produtivos do estado, gerando renda e visibilidade para quem trabalha com artesanato.

Iago Januzzi

"O Alagoas feita à mão fornece um ambiente personalizado para que os artesãos apresentem e comercializem seus artigos e produtos em um espaço de visibilidade no shopping Parque Maceió. Essa parceria foi importante, principalmente durante a pandemia, para que o artesão enxergasse que as portas para a comercialização dos produtos não foram fechadas. O Alagoas Feita à Mão está sempre buscando novas oportunidades", expõe a gerente de Design e Artesanato da Sedetur, Daniela Vasconcelos.

Artesã da Associação do Pontal da Barra e vendedora na loja-galeria, Charlyne Gomes, destaca que o espaço é essencial para a visibilidade e comercialização dos produtos artesanais. "É uma ação muito boa para a gente e para o incentivo do artesanato e do filé. Aqui a gente tem uma visibilidade maior, já que até o número de turistas que vem até aqui é bom, então dá para divulgar bem e ter um retorno melhor. É um reconhecimento do nosso trabalho, e é muito gratificante trabalhar aqui", afirma Charlyne.

A GALERIA ONLINE

A Galeria Online Alagoas Feita à Mão reúne a produção de diversos artistas locais facilitando o processo de aquisição e compra dos produtos e contribuindo para a geração de renda no segmento. É possível acessar o site através do endereço: www.alagoasfeitaamao.com.br.

Com mais de 500 produtos anunciados, o site reflete a riqueza e diversidade de tipologias de Alagoas, indo desde o bordado filé às esculturas de barro, passando pelo cipó, cerâmica e madeira. Seja no ambiente físico ou digital, o destaque garantido ao artesanato teve impacto decisivo na manutenção das atividades dos profissionais no estado durante a pandemia, segundo Daniela Vasconcelos.

"A galeria virtual está sendo atualizada, e todos os esforços estão sendo feitos para que haja canais de comercialização abertos para o público e para o artesão o tempo todo. As atualizações vão facilitar ainda mais o contato do cliente com os artistas, para que a venda através do site seja ainda mais simplificada", destaca a gerente de Design e Artesanato da Sedetur.

ALAGOAS FEITA À MÃO

O Governo de Alagoas, por meio da Sedetur, criou o programa Alagoas Feito à Mão em 2015, com objetivo de criar ações que promovam o segmento do artesanato no estado e contribuam para a geração de renda e qualidade de vida dos artistas locais. As principais atividades são focadas nas participações de feiras e eventos nacionais, divulgação do catálogo comercial do artesanato alagoano e mapeamento e identificação das oficinas dos artesãos.

LITERATURA

OFICINA | Aulas serão realizadas no período de 20 a 24 de setembro, com mediação da escritora e professora Claudia Lage

Sesc Alagoas realiza curso gratuito de roteiro e escrita criativa em setembro

Sesc/AL
Ascom

O Sesc Alagoas deu início ao período de pré-inscrições para a oficina gratuita "Narrativa: Caminhos da Palavra e da Imagem", atividade que integra a programação do Projeto Arte Palavra - Rede Sesc de Leituras. Os interessados em concorrer a uma das 20 vagas destinadas à oficina devem preencher formulário on-line, por meio do endereço eletrônico https://doity.com.br/oficina-com-claudia-lage, até às 18h do dia 14 de setembro.

Com mediação da escritora e professora carioca, Cláudia Lage, as aulas serão realizadas no período de 20 a 24 de setembro, das 20h às 22h, por meio da plataforma Google Meet. A oficina é destinada a estudantes, professores, profissionais liberais que tenham interesse em literatura, escritores e público em geral. Após a finalização das atividades, serão emitidos certificados de participação para quem obtiver, no mínimo, 75% de aproveitamento.

A proposta da oficina é estimular a escrita dos gêneros de ficção conto e roteiro, por meio de exercícios e estímulos criativos, além de fazer com que os alunos se apropriem das especificidades das linguagens literária e audiovisual. Durante as aulas, a turma terá experiências de adaptação de obras literárias para o audiovisual e de criação literária. Independentemente do formato trabalhado, um dos principais objetivos do curso é a busca do estilo e do universo temático de cada aluno-escritor.

A professora Cláudia Lage é formada em Teatro pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e Letras pela Universidade Federal Fluminense; e tem mestrado em Linguística pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Ela é autora de cinco livros, vencedora do Prêmio São Paulo de Literatura com o romance "O cordo interminável", trabalhou como roteirista na TV Globo e ministra cursos de roteiro e escrita criativa.

A lista com os nomes dos selecionados será divulgada no dia 17 de setembro, por meio do site do Sesc Alagoas (www.sescalagoas.com.br). Para concluir o processo de inscrição, é necessário responder ao enviado pelo Sesc até o fim do prazo estabelecido para confirmação de participação no curso: 12h do 20 de setembro.

SOBRE O ARTE DA PALAVRA

O Arte da Palavra é um circuito literário que tem por objetivo promover ações destinadas à cadeia da literatura em todo o País, contribuindo com a formação e divulgação de novos escritores e valorizando obras nacionais e as novas formas de produção e de fruição literária.

O projeto é composto por três circuitos que acontecem simultaneamente: criação literária, autores e oralidade. Os 40 artistas participantes da edição deste ano são de 24 estados brasileiros e atuam como escritores, poetas, ilustradores, narradores de histórias, slammers, performers, entre outros.

ÚLTIMAS

IMPASSE | Conselho Nacional de Justiça deve propor solução judicial para o aumento dessas despesas

Presidente do Senado: reajuste do Bolsa Família depende de precatórios

Andreia Verdélio
Agência Brasil

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), disse ontem que é preciso solucionar o pagamento dos precatórios em 2022 para abrir espaço no orçamento para o aumento do valor do Bolsa Família. O senador se reuniu ontem com o ministro da Economia, Paulo Guedes, que também defendeu a solução, que deve acontecer por via judicial. Os precatórios são as dívidas contraídas pelos governos, em todas as esferas, quando são condenados em instância final pela justiça a pagar pessoas físicas ou jurídicas.

A previsão é que o valor a ser pago passe de R$ 54,7 bilhões, em 2021, para R$ 89,1 bilhões em 2022.

Na semana passada, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luiz Fux, disse que deve propor uma solução que prevê microparcelamentos, além da publicação de uma resolução pelo CNJ para regulamentar a postura dos tribunais em relação ao assunto. Hoje, Pacheco e o presidente da Câmara, Arthur Lira, devem se encontrar com Fux para alinhar essa decisão.

"Há uma possibilidade desde sempre ventilada, que agora tem evoluído que, considerando que houve decisão do STF referente à imposição da obrigatoriedade do pagamento de R$ 89 bilhões em precatórios em 2022, que se faça uma mediação pelo CNJ, presidido pelo ministro Luiz Fux. Uma solução que reputamos inteligente, possível. É uma definição que ainda precisa acontecer", disso Pacheco, após o encontro com Guedes na residência oficial do Senado.

ArthurLira e Rodrigo Pacheco devem se encontrar com o presidente do STF

"São soluções que se complementam, a solução dos precatórios que vai desaguar na solução de um grande programa social para socorrer milhares de pessoas que precisam desse apoio do Estado", completou o senador.

PEC

No início do mês, o governo chegou a enviar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para estabelecer critérios, limites e parcelamento de pagamento de precatórios e condicionou o aumento do valor do programa social à aprovação da PEC. Assim, seria possível criar o Auxílio Brasil, programa que pretende substituir o Bolsa Família.

Atualmente, o benefício médio está em torno de R$ 190. Ao entregar o projeto de lei do novo programa social, o presidente Jair Bolsonaro disse que o valor aumentaria pelo menos 50%, o que corresponderia a um benefício médio de R$ 283,50.

Diante da dificuldade em aprovar a proposta no Congresso, para Guedes, a solução judicial é mais rápida e efetiva. "Havíamos tentado via legislativa, uma PEC, mas aparentemente há uma solução mais efetiva, mais rápida e, inclusive, mais adequada juridicamente, foi a conclusão do presidente do Senado e Câmara, apoiando esse aceno do ministro Fux", disse Guedes.

De acordo com o ministro da Economia, as instituições chegarão a um bom termo para abrir espaço no orçamento para o novo programa social e dar previsibilidade ao governo. "O problema dos precatórios não é estritamente ligado ao Bolsa Família, é ligado à exequibilidade e previsibilidade dos orçamentos públicos. O teto [de gastos] limita os gastos do Executivo. Quando há ordem de outro poder para gastarmos [com precatórios], nós temos um problema de garantir a previsibilidade e exequibilidade do orçamento", declarou.

Governo Central tem déficit primário de R$ 19,8 bilhões em julho

Wellton Máximo
Agência Brasil

O aumento da arrecadação e a diminuição de gastos relacionados à pandemia de covid-19 fizeram o déficit do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) cair em julho na comparação com 2020. No mês passado, o resultado ficou negativo em R$ 19,829 bilhões.

A quantia representa queda de 79,3% em relação ao déficit do mesmo mês do ano passado, quando os desembolsos para o combate à pandemia estavam no auge. Em julho de 2020, o déficit tinha ficado em R$ 87,886 bilhões, resultado negativo recorde para o mês.

O resultado veio melhor que o previsto. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos os meses pelo Ministério da Economia, as instituições financeiras projetavam déficit primário de R$ 31,4 bilhões para julho.

O déficit primário representa o resultado negativo nas contas do governo sem considerar os juros da dívida pública. Com o desempenho de julho, o Governo Central acumula déficit primário de R$ 73,432 bilhões nos sete primeiros meses de 2021. Esse foi o terceiro maior déficit para o período, só perdendo para o ano passado e para julho de 2017, quando o superávit acumulado de janeiro a julho havia atingido R$ 505,232 bilhões e R$ 76,663 bilhões, respectivamente.

Para este ano, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) estabelece meta de déficit de R$ 247,1 bilhões para o Governo Central, mas projeto de lei aprovado no fim de abril permite o abatimento da meta de até R$ 40 bilhões de gastos.

Os gastos que podem ser deduzidos da meta estão relacionados com o enfrentamento à pandemia de covid-19. Dos R$ 40 bilhões autorizados pelo Congresso, R$ 20 bilhões destinam-se à saúde, R$ 10 bilhões ao programa de redução de jornada e suspensão de contrato e R$ 10 bilhões ao Pronampe, programa que fornece crédito emergencial a micro e pequenas empresas.

Um dos principais fatores que contribuíram para a redução do déficit primário em julho foi a alta na arrecadação do governo. A receita líquida do Governo Central subiu 41,4% em julho acima da inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), na comparação com o mesmo mês do ano passado. No mês, elas somaram R$ 139,128 bilhões.

Boa parte dessa alta deve-se à queda de arrecadação provocada pela restrição das atividades sociais no início da pandemia e pelo adiamento de diversos pagamentos, como contribuições à Previdência Social e recolhimentos ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), que vigorou no ano passado como medida de ajuda às empresas.

No entanto, a arrecadação recorde de julho, influenciada pela recuperação da economia, melhorou o caixa do governo. A alta no preço internacional do petróleo e do minério de ferro aumentaram em R$ 9,3 bilhões na comparação com julho do ano passado, em valores corrigidos pelo IPCA.